

Quanto é 80 quilogramas em quilos?

Por Gilberto Carlos Fidélis

Nesta edição resolvemos apresentar os aspectos mais importantes do uso do Sistema Internacional de Unidades – SI. A motivação foi devido ao grande número de enganos que percebemos no dia a dia, alguns até engraçados.

Um engano muito comum é o uso de um prefixo como unidade. Na indústria automotiva ainda é comum algumas pessoas falarem em “microns” como unidade de medida. Falam em tolerâncias do produto como sendo, por exemplo, de 10 microns. Comentam que a incerteza de um micrômetro é de 4 microns e assim vai. A tradição gera estas confusões, pois na verdade o “mícron” já foi unidade de comprimento, mas não é mais. Atualmente é um prefixo que equivale a 10^{-6} . Particularmente na metrologia dimensional, as citações anteriores devem mudar para tolerância de 10 micrometros (10 μm) e incerteza de 4 micrometros (4 μm).

Outro caso que é comum. Assistimos na televisão as previsões do tempo. É comum o apresentador(a) dizer: “hoje em Florianópolis a temperatura mínima será de 18 graus e a máxima de 28 graus. O que há de errado nestas afirmações? O que a pessoa afirmou na verdade é que Florianópolis neste dia se inclinará no mínimo de um ângulo de 18 graus e que a máxima inclinação será de 28 graus. As águas de Floripa vão correr morro abaixo. É claro que não é este o entendimento que temos, mas seria conveniente as redes de televisão começarem a usar a unidade graus Celcius e não apenas graus.

Caso mais complicado e universal é o uso do prefixo quilo como unidade e muitos metrologistas não tomam o devido cuidado. Há cinco meses recebi um e-mail de um cliente com um artigo cujo título era “o quilo não tem mais um quilo”. O artigo abordava as alterações de massa, para mais, no padrão internacional de massa. Costumo dizer que este deve ir para um “spa” tentar perder massa. A intenção do artigo era boa, mas já começou errado.

Sinceramente tenho algumas dificuldades cotidianas ao ouvir o quilo e ter que usá-lo forçado. Uma delas é quando vou comprar carne no açougue. Com o hábito da profissão, costumo pedir um quilograma de determinada carne. Imediatamente o atendente me pergunta: “o que o Sr. quer mesmo?” Nesse momento, contra gosto, falo: “me dá um quilo de tal carne”. Em geral ele passa a entender o meu pedido.

Situação interessante aconteceu há 5 anos. Como costumo viajar sempre carregando muitas caixas com material didático, é comum que isto gere um volume considerável de material. Toda a confecção de cópias é terceirizada. Nessa época, fui buscar o material nesta empresa e comentei com o atendente que a quantidade de material a carregar era grande e poderia chegar a 80 quilogramas. O atendente olhou para mim curioso e perguntou: “quanto é 80 quilogramas em

quilos?”. Não o deixei sem resposta: “São 80 quilos também”. Aí expliquei que quilo é a forma popularizada para expressar a unidade quilograma. Ele deve ter pensado: “quanta frescura”.

Utilizar as unidades corretamente é nosso dever. Um resultado de medição confiável começa pela forma correta de se expressar a unidade. ◀

Gilberto Carlos Fidélis é Gerente de Capacitação do Departamento de Capacitação em Metrologia e Qualidade do Centro de Educação, Consultoria e Treinamento – CECT e é Gerente da Redação da Revista Metrologia e Qualidade (gcfidelis@cect.com.br)